

JORNAL DO GUARÁ

www.jornaldoguara.com.br

Ano 27 - nº 434

Semana 12 a 19 de junho de 2009

Distribuição gratuita

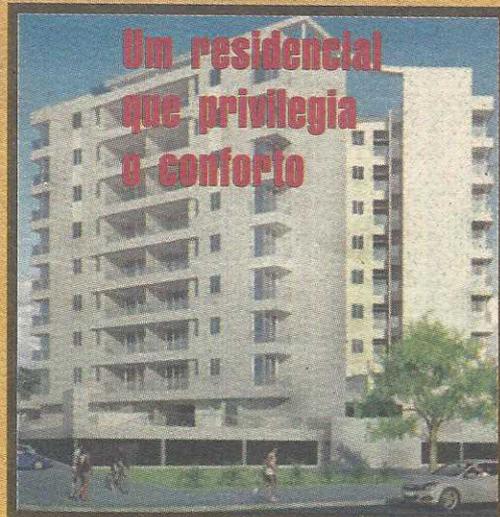
Para onde vai o Guarará?

A região deve chegar a cerca de 220 mil habitantes nos próximos cinco anos com a criação de seis novas quadras, a ocupação da avenida contorno e da via central do Guarará, a implantação do Setor Jockey, do Centro Militar e ampliação residencial do SOF Sul.

Mas, o que está sendo feito para receber tanta gente

e tantos carros?

O governo promete antes da conclusão da Interbairros, da Linha Verde (ampliação da EPTG), a ampliação da EPGU (Guará-Zoológico) e reestruturação do trânsito e mais ofertas de estacionamentos públicos. Será suficiente? (Página 5).



Um residencial que privilegia o conforto

Página 16



Peça de Alírio começa temporada no Guarará

Monólogo com fins educativos fala sobre a problemática da droga na família (Página 8).

PARQUE DO GUARÁ



Plano de Manejo começou a ser discutido

Página 13

De novo o Estado do Planalto

O senador que ocupou o lugar de Roseana Sarney, que voltou a assumir o Governo do Maranhão, ressuscita o projeto que divide o Distrito Federal.

O Guarará continuaria no Distrito Federal (Página 3).

Onde anda Marcelo Poli

Página 15

Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA

palavra franca

Divina Tribo

Em resposta ao infeliz comentário do leitor Carlos Eduardo Monteiro na "Palavra Franca" da edição anterior, gostaria de tecer alguns comentários que certamente são calcados na urbanidade da sociedade e na legislação em vigor. De acordo com o art. 2º da Lei 4.092/2008: É proibido perturbar o sossego e o bem-estar público da população pela emissão de sons e ruídos por quaisquer fontes ou atividades que ultrapassem os níveis máximos de intensidade fixados nesta Lei. Esses níveis de intensidade estão especificados de acordo com a norma 10.151/2000 da ABNT que informam que em área mista, predominantemente residencial e de hotéis, o nível máximo durante o dia é de 55 dB e no período noturno é de 50 dB.

Quanto ao som (música mecânica e ao vivo, assovios e gritos), informo que sua propagação é óbvia, pois de acordo com as leis da física a velocidade de sua propagação no ar é de 340 metros a cada segundo que se passa depois de sua emissão. Na água, a propagação é 1.500 metros por segundo. No sólido, temos 5.400 metros por segundo, portanto cabe-me informar-lhe que a posição da colocação do som (caixas de som) não diminui a interferência devido a sua propagação como mostra a lei da física.

Os frequentadores do quiosque, certamente, não se incomodarão com o barulho em questão, pois estão se divertindo (curtindo a noite) enquanto os moradores estão em suas residências no mais absoluto silêncio para que possam repousar com tranquilidade.

Quanto à música ao vivo, o Sr. Carlos Eduardo Monteiro (jornalista) disse que o quiosque funciona com música ao vivo uma ou duas vezes na semana, mas a Lei Distrital 4.257 de 02 de dezembro de 2008, diz em seu art. 14:

Art. 14 São obrigações dos permissionários:

... omissis

XII - não utilizar som mecânico ou ao vivo, sendo permitida a utilização de televisão sem amplificação do som;

Assim, o permissionário do referido quiosque está infringindo a lei e perturbando a paz social dos moradores daquela localidade.

Devido à reclamação dos condôminos, eu na qualidade de síndico do condomínio afetado pelo barulho, tenho por obrigação em atendê-los e defendê-los.

Moral da história: "Pimenta nos olhos dos outros é refresco"!

CONDOMÍNIO
RESIDENCIAL CRISTIANE
Marcinho Silva
Síndico

leitor@jornaloguara.com.br



Irregularidades no Polo de Moda

Depois de denúncias do **Jornal do Guará** de que embargos de construções no Polo de Moda estavam sendo desrespeitados durante a noite, a Agência de Fiscalização (Agefis) deu umas incertas na quadra e comprovou o crime. Uma operação está sendo preparada em dia e hora incertos para flagrar as construções irregulares.

E a pena para quem desrespeita embargo é rigorosa.

Luciano, gerente

Correção: Luciano Lima, nosso colunista e ex-subsecretário de Juventude, assumi a Gerência de Negócios e Turismo da Empresa Brasileira de Turismo (Brasiliatur) e não a Diretoria, como anunciamos na edição anterior

JG mais lido

Pesquisa feita pela equipe do deputado Alirio Neto comprovou que o **Jornal do Guará** é três vezes mais lido que o **Correio Braziliense** na cidade.

Arrastão de PO

Um seminário realizado no fim de semana demonstrou a força política do vice-governador Paulo Octávio. Cerca de 700 correligionários se encontraram para confraternizar e debater política. PO informou aos presentes, representantes de quase todas as cidades do DF, que o governo prepara um "arrastão de inauguração de obras". Entre os dias 12 de setembro (aniversário de JK) e 21 de abril (aniversário de Brasília) 1.000 obras serão entregues à população. "Será um presente para os brasilienses. Queremos melhorar a qualidade de vida do DF como um todo".

Carnaval no Plano

Os participantes da recente audiência pública na Câmara Legislativa chegaram ao consenso de que o desfile do Carnaval de 2010 tem que ser no Plano Piloto. A proposta será levada ao governador José Roberto Arruda por meio da Brasiliatur. O presidente da empresa, João Raimundo de Oliveira, afirmou que o GDF deve seguir o desejo das escolas de samba, que é trazer a festa para Brasília.

Universo das Telecomunicações

O Centro Educacional 4 promove dia 18 de junho o Segundo Simpósio Musical Interdisciplinar no Teatro da Escola Parque da 308 Sul.

O tema deste ano será o Universo das Telecomunicações. O evento contará com a apresentação de espetáculos teatrais produzidos pelos alunos do Ensino Médio, com a formatação de musicais, discutindo os objetos de conhecimento que compõe o Currículo das Escolas Públicas do DF de forma interdisciplinar.

Férias?

- Mesmo oficialmente de férias, o administrador
- Joel Alves não deixa de despachar na
- Administração e percorrer a cidade conferindo obras e conversando com a comunidade.
- Como gosta tanto da cidade, para Joel isso também é lazer.

Escola Técnica

O Guará vai receber a primeira Escola Técnica, que será implantada em todo o Distrito Federal pela Secretaria de Ciência e Tecnologia.

Será instalada ao lado do Centrão, entre as QEs 17 e 19.

A escolha é do próprio secretário Izalci Lucas, um dos padrinhos políticos da cidade.

Coletânea Poética do Guará

A Casa da Cultura do Guará está organizando a "Primeira Coletânea Poética do Guará", em comemoração aos 40 Anos do cidade. A iniciativa é aberta a todos os poetas, com tema livre e lançamento em agosto vistas.

A edição será de 1 mil exemplares e cada autor receberá 10 livros que poderá ser vendido a R\$ 20,00 cada, recuperando, assim, os R\$100 necessários para cobrir os gastos da edição.

Quem quiser participar deve enviar

- a) um poema de até 28 linhas (uma página);
- b) release do autor (8 linhas);
- c) uma foto para publicação na Coletânea;
- d) nome completo;
- e) nome artístico.

Mais informações: 3966-3378, com Didi Cordeiro

Blog: casadaculturaguara.blogspot.com

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza
Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF
End: EQ 31/33 Ed. Consei, 113/114
71065.023 - Guará II
Fone: 3381.4181 - Fax: 3381.1614
jornaloguara@terra.com.br

CIRCULAÇÃO

O **Jornal do Guará** (tiragem comprovada de 9 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciário; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e em 4 mil residências, por edição (2 quadras do Guará I e 2 do Guará II, em rodízio). E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

ORGÃOS PÚBLICOS

Administração Regional do Guará
Administrador:
Joel Alves Rodrigues
Centro Administrativo Vivencial e Esportivo (CAVE)
Fone: 3966.3300

Diretoria Regional de Saúde
Diretor: Maria Jocilda Albuquerque
OE 06 Área Especial
Fone: 3353.1528 R. 149

Inspetoria de Saúde
Diretor: Carlos Alberto de Almeida Silva
OE 12 Área Especial
Fone: 3568-7867

Divisão Regional de Ensino
Dir: Maria Nazaré Oliveira Mello
OE 38 AE
Fone: 3901-6656

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
Coordenadora: Maria Gírlene de Oliveira
EO 15/26 AE
Fone: 3567.2500

CAESB - Escritório Regional
QI 11 Bl. A
Gerente: Samuel de Brito
Fone: 3382-8990

CEB - Escritório Regional
QI 20 Bl. A
Gerente: Selma Lúcia M. André
Fone: 3381-5933

Administração do Parque do Guará
Parque do Guará - em frente à QE 19
Admin: José Carlos de Oliveira
Fone: 3382.7176

4ª Delegacia de Polícia
Delegado: Jeferson Lisboa Gimenes
EQ 15/26 (Centro Comunal)
Fone: 3383.9400

4º Batalhão de Polícia Militar
Ten. Cel. Jahir Lobo Rodrigues
AE 10 Bl. A
Fone: 3383.3023-Plantão 190

Corpo de Bombeiros
Com: Cap. Deusdete Vieira de Souza Júnior
QE 2 - Guará I - 3901.2899

Agência do Trabalhador
Gerente: Roberto Santana
QE 2 Lote N AE
Fone: 3382.6781- 3382.0470

Procon
Sede da Administração do Guará
Chefe: Marco Aurélio F. Santos
Fone: 3212.1653/151

Juizado Especial de Competência Geral do Guará (Pequenas Causas)
AE 8 Lote F - Guará II
Diretor de secretaria: Cláudio Nunes Farias
Fones: 3301.3635 - 3301.4393

Cartório Eleitoral
Chefe:
Sandra Regina Gonçalves
QI 7 Lote C
Fone: 3382.7741

Não esqueçaram o ESTADO DO PLANALTO

Senador que substituiu Roseana Sarney ressuscita projeto. Guará continuaria no DF

Embara tenha sido pouco levado a sério, o projeto que cria o Estado do Planalto volta e meia é ressuscitado no Congresso Nacional. O mais novo padrinho da ideia é o senador Mauro Fecury (PMDB-MA), que assumiu a vaga de Roseana Sarney, empossada governadora do Maranhão no lugar do cassado Jackson Lago.

O novo senador está entusiasmado com a proposta do ex-senador Francisco Escórcio, que, não por coincidência, era suplente do senador José Sarney, de quem é amigo pessoal.

O projeto de Escórcio, mais conhecido como empresário em Taguatinga, cria um estado com 41 municípios em 75 mil quilômetros quadrados, incorporando 12 cidades-satélites do DF, 25 de Goiás e quatro de Minas Gerais. Sobrariam para o Distrito Federal as Asas Sul e Norte, os Lagos Sul e Norte, Guará, Cruzeiro, Sudoeste, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Park Way e Paranoá. As cidades do DF incorporadas ao novo estado teriam autonomia política e financeira.

O projeto chegou a receber parecer favorável há dois anos da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, presidida na época pelo falecido senador Jefferson Peres (PDT-AM). Em seu parecer, o ex-senador garantia que o projeto "é constitucional, perfeito sob o ponto de vista jurídico e regimental". O relator sugeria inclusive que o projeto fosse aprovado com o substitutivo apresentado.

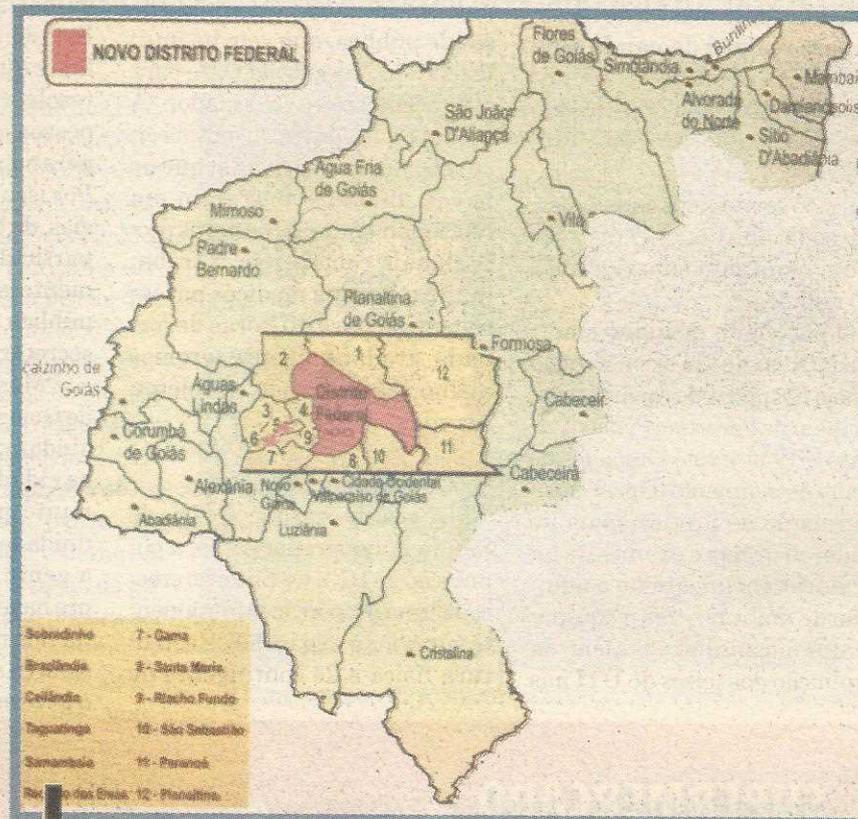
Francisco Escórcio, que também ficou conhecido pela acusação de praticar espionagem para o então presidente do Senado, Renan

Calheiros, continua fazendo lobby para não deixar o projeto ser esquecido e, quem sabe, ser apresentado para votação em plenário.

O novo Estado

Se o projeto for aprovado pelos senadores em plenário e depois sancionado pelo presidente da República, o Estado do Planalto seria constituído das regiões administrativas de Taguatinga (a provável capital), Riacho Fundo, Recanto das Emas, Gama, Samambaia, Ceilândia, Brazlândia, Santa Maria, Sobradinho, Paranoá e São Sebastião e ainda algumas cidades de Goiás - Água Fria, Águas Lindas, Alexânia, Alvorada do Norte, Buritinópolis, Cabeceiras, Cidade Ocidental, Cocalzinho, Corumbá, Cristalina, Damianópolis, Flores de Goiás, Formosa, Luziânia, Mambá, Mimoso, Novo Gama, Padre Bernardo, Brasilinha, Santo Antonio do Descoberto, São João D'Aliança, Simolândia, Sítio D'Abadia, Valparaíso e Vila Boa. O relator retirou do projeto os municípios mineiros de Unaí, Formoso e Buritis.

Na justificativa, o autor argumenta que as regiões administrativas cresceram de forma desordenada, desfigurando o que seria a proposta do Distrito Federal, onde deveria ter apenas a ca-



Novo estado teria Taguatinga, terra do autor do projeto, como capital

pital federal, que abrigaria apenas o governo federal e as embaixadas e alguns núcleos satélites.

Pela proposta do ex-senador Francisco Escórcio, Brasília voltaria à condição original de município neutro, com autonomia administrativa, como previu JK.

As regiões administrativas passariam à condição de municípios, com eleições de prefeito e vereadores.



Senador Fecury, ex-presidente da Novacap e sócio da Unieuro, quer o novo estado

Sem autonomia política

O que pode atrapalhar a aprovação do projeto, que ainda dependeria da realização de plebiscito entre os moradores das regiões envolvidas, promovido pela Justiça Eleitoral, é a proposta de

retirada da autonomia política do Distrito Federal, com o fim das eleições para governador, senador, deputado distrital e federal.

Isso implicaria no fim da Câmara Legislativa, da bancada no Congresso, que voltaria a ser substituída pela Comissão do DF.

O governador voltaria a ser nomeado pelo presidente da República, "para evitar eventuais conflitos ou divergências partidárias entre o governo local e o federal", de acordo

com a proposta. Mas o governador indicado pelo presidente teria que ser aprovado pelo Senado, que se encarregaria também de aprovar uma nova Lei Orgânica para o Distrito federal.

CAPRICHMO IMÓVEIS

SUA TRANQUILIDADE IMOBILIÁRIA

QI 11 Conj.U nº 124 - 3381.6060 caprichoimoveis@click21.com.br

PACOTÃO PARA A SAÚDE

GDF contrata mais médicos e dobra jornada. Hospital do Guará beneficiado

O sistema público de saúde do Distrito Federal vai receber mais uma dose maciça de recursos para reagir à demanda cada vez maior em busca de atendimento médico. Um tratamento de choque para o setor foi anunciado nesta terça-feira (9 de junho) pelo governador José Roberto Arruda, que prevê a aplicação de um montante superior a R\$ 500 milhões.

O pacote de medidas emergenciais vai desde a construção de dois hospitais de médio porte, por meio de Parcerias Público Privadas (PPPs), e sete Unidades de Pronto Atendimento (Upas), até a contratação de profissionais de saúde, cirurgias e exames de laboratório. Inclui, ainda, a aquisição de ambulâncias e equipamentos hospitalares, além da ampliação dos leitos de UTI nas

unidades da rede pública.

“Os resultados serão paulatinos. Não se muda um estado de saúde pública, que vem há muito tempo deficiente, da noite para o dia”, ponderou o governador. “A medida que contratarmos as cirurgias na rede privada, que as novas unidades entrem em funcionamento, que os novos profissionais comecem a trabalhar e que mais médicos passem de 20 para 40 horas de jornada, gradativamente teremos melhorias na saúde”, projetou Arruda.

Crescimento

De acordo com o secretário de Saúde, Augusto Carvalho, a população do DF e do Entorno cresceu numa proporção infinitamente superior à expansão da estrutura física e do contingente de

recursos humanos da rede pública e provocou uma sobrecarga nos serviços prestados pelo Estado. “Não adianta a gente falar que temos capacidade de resolver todos os problemas e as pessoas estarem padecendo, esperando anos por uma cirurgia. Por isso, a contratação de cirurgias, de UTIs e de exames na rede particular são medidas fundamentais para melhorar a saúde pública no DF”, argumentou o secretário.

“Mas é preciso que o estado de Goiás e o Governo Federal nos ajudem nesse esforço. Enquanto as cidades do Entorno, que são muito populosas, não tiverem unidades de saúde, por mais que a gente faça em Brasília, sempre haverá uma pressão desumana nos nossos hospitais e nosso esforço será em vão”, completou o governador.



GDF vai investir R\$ 500 milhões para melhorar atendimento da rede pública

Mais 1.095 médicos e jornada dobrada

O quadro da Secretaria de Saúde também será ampliado com a contratação de 1095 profissionais de saúde, como clínicos gerais, farmacêuticos, médicos de família, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, dentistas e biólogos, entre outros especialistas. O governador também autorizou a mudança imediata da jornada de trabalho de 20 para 40 horas para 151 médicos de várias especialidades para as regiões administrativas do

Paranoá, Brazlândia, Riacho Fundo, Recanto das Emas, Ceilândia, Gama, Santa Maria, Taguatinga, Samambaia, Sobradinho, Guará e São Sebastião, além dos hospitais regionais da Asa Norte e Asa Sul, e dos hospitais de Base, de Apoio, São Vicente de Paulo, em Taguatinga, e do Instituto de Saúde Mental. A alteração da carga horária está aberta a todos os interessados, basta solicitar à Secretaria de Saúde.

SUPERMERCADO

Canteiros



O ÚNICO QUE VENDE BARATO O ANO INTEIRO

4,49



Carne de porco com toucinho kg



4,99

Sabão em pó OMO MultiAção 1kg



6,99

Arroz Gol tipo 1 5 kg



1,25

Cerveja Skol lata



9,59

Carne de Sol kg

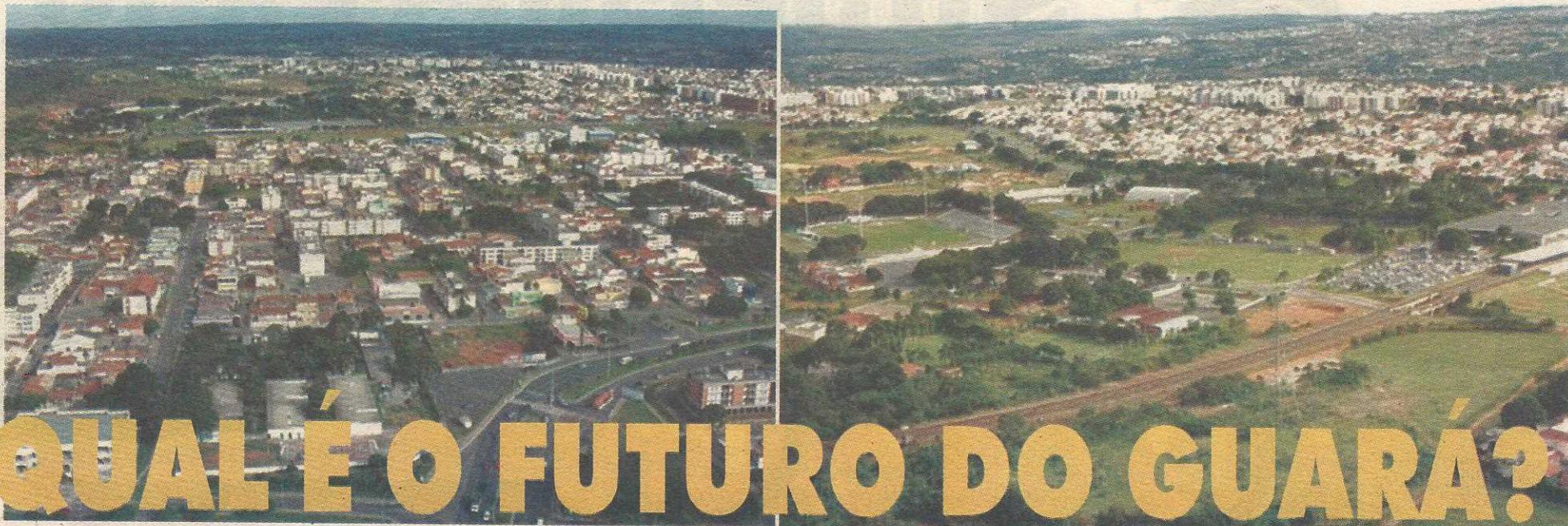


Peça seu cartão SMART FACIL aprovação na hora, sem taxa ou adesão

3301 3572
3301 6564
QE 44 conj. F
e Polo de Moda rua 8

ABERTOS DE SEG. A SÁBADO DAS 8 ÀS 21H E DOMINGO DAS 8 ÀS 14H

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 15 DE JUNHO



QUAL É O FUTURO DO GUARÁ?

Cidade vai receber mais 85 mil habitantes nos próximos 5 anos

Com atuais 130 mil habitantes, a cidade do Guará vai chegar a quase 200 mil nos próximos cinco anos. Não, não é suposição, é a realidade baseado em números frios, que correspondem aos projetos já aprovados de expansão e os que estão em andamento.

Cerca de 65 mil novos habitantes vão ocupar as sete novas quadras que estão sendo implantadas no Guará, o Setor Jockey deve ser começar a ser licitado ainda este ano, o Centro Metropolitano do Guará deve ser implantado a partir de 2010 e o Setor de Oficinas Sul também está sendo expandido como área residencial.

A pergunta que fica no ar é se a infraestrutura da cidade está preparada para receber tanta gente. E como vai ficar o sistema viário, que já começa dar sinais de exaustão? A qualidade de vida da cidade vai melhorar ou piorar?

Culpa do PDL?

Após a aprovação do Plano Diretor Local (PDL), nos dias finais da última legislatura da Câmara Legislativa, com distorções que causaram muitos problemas e indignação da população guaranaense, a cidade passa a viver a realidade da expansão imobiliária. Primeiro foram os prédios na avenida de contorno do Guará II, agora, saem do papel as novas quadras, da 48 à

56. O SOF Sul recebe grandes empreendimentos imobiliários e uma nova expansão residencial. O Jockey Club se transformará em mais de seis quadras residenciais de alta densidade, prédios como os do Plano Piloto. E boa parte da via EPGU tem previsão para parcelamento imobiliário, como as áreas ao lado do Parkshopping, ao lado do Extra e em frente ao Zoológico.

Essas mudanças assustam a população guaranaense, preocupada se a estrutura viária, de esgoto e pluvial acomodarão esse aumento repentino. Como até poucos anos atrás o crescimento aconteceu gradualmente, uma expansão ditada pelo ritmo da especulação imobiliária pode impedir o governo de realizar as obras de infraestrutura necessárias a tempo. "O governo não pode ficar a reboque dos aumentos do potencial construtivo, redimensionando vias e serviços públicos. O governo deve trabalhar com previsões e não com remendos posteriores", afirma a arquiteta Hilma Amaral, gerente de aprovação de projetos da Administração do Guará.

Acima do padrão

Os prédios acima dos tradicionais seis andares do Guará estão em construção e suas projeções à venda em vários pontos da cidade. Construções de prédios de até 25 andares ocuparam toda a orla sul da cidade. Serão

pelo menos mais 5 mil unidades habitacionais apenas nessa área. Segundo os dados da arquiteta Hilma Amaral, serão pelo menos mais 15 mil habitantes no local, sem considerar as construções residenciais e ilegais do Polo de Moda, e mais de 10 mil veículos em circulação nas avenidas do Guará.

QEs 48 a 56

As novas quadras, que serão inteiramente licitadas pela Terracap até o fim do ano estão em obras. O plano do governo é não entregar o lote vazio, apenas piquetado, como aconteceu com a QE 38 e o Polo de Moda. "O governo aprendeu a lição com o tempo. Hoje entregaremos as novas quadras completamente estruturadas. É um grande salto de qualidade para esses novos moradores e para toda a cidade, já que a estrutura pronta desafoga as vias e a pressão nos serviços básicos, como saúde e educação", explica o secretário de Obras, Márcio Machado.

Estão previstas para a nova área vias de acesso, escolas, postos de saúde, postos policiais e outros equipamento públicos, além de um parque vivencial e quadras de esporte. Da 48 à 56 devem morar pelo menos mais 15 mil habitantes nos 1.800 lotes individuais e 19 projeções.

O governo prepara também o lançamento de mais seis quadras, semelhantes às do Plano

Piloto, na área do Jockey Club, onde estão previstos cerca de 40 mil habitantes.

Uma outra operação prepara o terreno da Tasa, entre a QE 46 e a Saída Sul, onde devem ser instalados mais 8 mil moradores na QE 60. Ao lado da via Interbairros vai surgir o Centro Metropolitano do Guará, um conjunto de edifícios mistos de residências, comércio e serviços.

Para o lado do ParkShopping

No outro extremo da cidade existem construções em andamento para confortáveis condomínios próximos ao Parkshopping e lindeiros ao Parque do Guará. Nesses locais viverão mais 6 mil habitantes. A área que o Parkshopping utiliza como estacionamento provisório e canteiro de obras, devidamente autorizado pelo GDF, figura no Plano Diretor do Guará como área de parcelamento futuro. O local já foi parte do Parque do Guará, mas foi retirada há pelo menos 15 anos quando foi arrendado para a construção de um parque aquático e retomado posteriormente pela Terracap.

Outras áreas que não estão na poligonal da cidade, mas influenciam diretamente a vida dos moradores e principalmente o trânsito, serão ocupadas no futuro, como o lote ao lado do Extra e as áreas em frente ao Zoológico de Brasília.

O administrador Joel Alves defende a responsabilidade em toda expansão. "Quando cheguei ao Guará a situação era muito diferente, mas a cidade também vivia uma grande expansão, principalmente no Guará II. A poeira era insuportável e quadras como a QE 28 estavam ainda cercadas, em construção", diz ele.

O Guará demorou muito tempo para estabilizar-se e ser uma cidade pronta. Desde o término do Guará II o crescimento aconteceu vagarosamente, com o setor de oficinas, as QEs 38 a 46, o Polo de Moda, a SQB. A estrutura física do Guará pode absorver facilmente os novos moradores. Mas agora a expansão está muito mais acelerada e o GDF corre atrás do prejuízo. A preocupação do governo em preparar a cidade para isso pode ser vista nas obras - estão em construção quatro novos viadutos, expansão de todas as vias de acesso à cidade, um nova via, a Interbairros, que ligará o Guará ao Plano diretamente via SOF Sul e novas entradas como a da QE 46, além da ampliação da EPTG.

Estão sendo construídas novas redes de águas pluviais e estão previstas outras para iniciar em breve. Estamos preparando a cidade para manter a qualidade de vida dos moradores, mesmo com o aumento do número de moradores", completa o administrador Joel Alves.

SEMPRE O MELHOR PREÇO



Supermercado

Dona de Casa

Qualidade e melhor preço todo dia!

Caderno de Ofertas!



1,99

Morango
bandeija (uni)



1,99

Maçã nacional kg



4,99

Sabão em Pó
OMO Multição 1kg



2,39

Feijão Carioca
Delícia 1kg



6,79

Arroz Gol 5kg

**Supermercado
Dona de Casa**

Tele-Entrega
3381-6585

Pertinho de você!

QE 30 Bl. "A" - Guará II

Horário de funcionamento:
De 2ª a Sábado 7:30h às 20:00h
Domingo 7:30h às 13:00h

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 14 DE JUNHO DE 2009

falando em POLÍTICA



Márcia Fernandez

Estratégia inteligente

O administrador regional do SIA, Miguel Lunardi, junto com Zenóbio, Edmilson Boa Morte e muitos outros candidatos com mais de dois mil votos na última eleição para deputado distrital, se reuniram para concluir que, juntos, possuem aproximadamente 110 mil votos que, se mantidos, garantem o quociente eleitoral. Depois da conta, resolveram montar um projeto político se filiando em um pequeno partido de forma a tornar viável a eleição de até dois dos candidatos.

Isto é uma estratégia inteligente e que pode obter sucesso. Quando um grande partido se "incha" com grandes nomes, corre o risco de ter suplentes altamente competitivos, competentes e conhecidos, como foi o caso do PMDB na eleição passada, que tem como suplentes Roberto Lucena, Vigão, Ivelise Longhi, e Odilon Aires.

PRTB convida Roriz

O ex-governador Joaquim Roriz foi convidado para ingressar no PRTB, que tem em Brasília como presidente Caio Donato (presidente da Associação do Shopping Popular da Rodoferroviária) e como secretário geral Chaguinha, companheiro de muitas campanhas vencedoras. Se confirmar fato ocorrido anteriormente, com a saída do ex-governador, um percentual muito grande dos votos do partido irão acompanhá-lo e novas lideranças políticas surgirão com certeza.

Resposta de quem entende

Não é segredo para ninguém que o investimento na área social e na área cultural quase nunca é priorizada pelos governos eleitos nas suas diferentes instâncias. É mais gratificante fazer obras e mais obras cuja visibilidade é enorme do que atender a pequenas parcelas da sociedade carente. Já no DF, a Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda, conduzida pela deputada Eliana Pedrosa, com total apoio do governador Arruda, vem realizando um trabalho invejável: são quase dois mil bolsistas universitários que dedicam 4 horas semanais para algum trabalho social e no próximo ano mais 1550 serão selecionados, são os beneficiários do *Nutrido a Mesa, Programa Bolsa Família, Programa Vida Melhor, Cesta Verde, Bolsa Social, Bolsa Escola, Bolsa Alfabetização, Nosso Pão, Nosso Leite, Cuidadoras comunitárias, Mãezinha Brasiliense, Mestres do Saber* (voluntários), *Cheque Moradia*, construção de novos restaurantes comunitários e erradicação do trabalho infantil, entre outros. Vale a pena conhecer.

Lista fechada, não!

O deputado federal Rodrigo Rollemberg liderou os votos contrários à chamada "Lista fechada" de candidatos por partido, onde o eleitor não votaria em nomes, mas sim em siglas. E o que é pior: a ordem dos nomes dos candidatos nas famigeradas listas seria estabelecida pela cúpula partidária. Analisem friamente e respondam pra si mesmos: com os partidos e as lideranças que temos, dá para imaginar que seria uma lista justa e honesta? Os novos candidatos teriam espaços ou só depois dos que já tem mandatos? Quais os critérios seriam adotados para compor a lista? Quantos outros questionamentos poderíamos fazer... Sem contar que enfraqueceria muito o voto popular que já é obrigatório, pois o eleitor não vai votar em quem corresponde ao seu pensamento. Poderá eleger um candidato que contraria toda sua forma de ver como deve ser um representante do povo no parlamento.

Sintonia

Em uma enquete recente sobre a autonomia financeira das administrações regionais, a deputada Eurides Brito, líder do Governo, deu uma verdadeira aula ao responder sobre a situação do DF e das cidades que o compõem. A autonomia está na capacidade do gestor público aplicar e trabalhar com os mecanismos que lhe são oferecidos. Cabe ao governador gerir e aplicar os recursos nos locais onde comprovadamente são necessários. Aí entra o papel do administrador: mostrar que as necessidades de sua região são mais prementes que das outras. Não é descentralizando recursos que dá autonomia...

CÂMARA LEGISLATIVA

CCJ barra projetos inconstitucionais

De 23 projetos analisados, quase a metade foi recusada por "inadmissibilidade"

Uma semana depois que o **Jornal do Guará** e outros veículos publicaram que das 462 leis aprovadas pela Câmara Legislativa entre 2004 e 2007 313 foram consideradas inconstitucionais pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDF), a casa resolveu reagir.

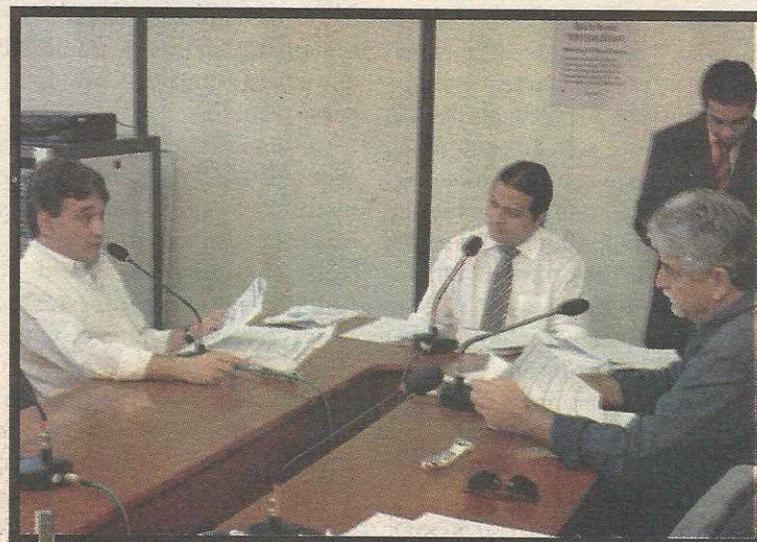
Dos 23 projetos analisados entre os que estavam na pauta para votação em plenário, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), reunida nesta terça-feira, dia 9 de junho, recusou 11, por "inadmissibilidade", ou seja, são inconstitucionais.

Das oito propostas votadas e declaradas inadmissíveis, cinco se referem a projetos apresentados pelo ex-deputado Pedro Passos, prevendo, por exemplo, a criação do parque tecnológico no Recanto das Emas, a gratuidade no transporte coletivo público para mulheres grávidas e a instituição de política de prevenção da hipertensão.

Os deputados presentes Rogério Ulysses (PSB), Chico Leite (PT) e Raad Massouh (DEM), aprovaram o projeto do Executivo (2.177/05) que altera a lei que definiu o horário de funcionamento das unidades da Polícia Civil de 12 às 19 horas para 8 às 18 horas.

Homenagens

A comissão aprovou também, entre outros, o projeto (PL 2.302/06) do deputado Wilson Lima (PR) e do ex-distrital José Edmar Cordeiro que institui a data de 5 de setembro como o Dia do Oficial de Justiça no DF. Segundo os parlamentares, o trabalho desse servidor é indispensável para o



Membros da CCJ querem depurar agenda de projetos a serem votados

Foto: Sílvio Abdon

bom andamento da justiça.

Foi aprovado ainda, entre outros itens, o projeto da deputada licenciada Eliana Pedrosa,

que institui no calendário oficial do DF a Semana do Jovem Empreendedor, a ser comemorada na segunda semana de setembro.

Para deputado, trabalho legislativo não é só em plenário e comissões

O deputado Rogério Ulysses (PSB), presidente da Comissão de Constituição e Justiça, disse, ao abrir sua décima reunião ordinária, que matéria publicada em um jornal de Brasília apontou a CCJ como a que realizou mais reuniões este ano. Ulysses afirmou que esse resultado se deve ao compromisso de seus membros com o bom andamento dos trabalhos.

Para o deputado Chico Leite (PT), embora esse dado seja gratificante, é sempre preciso ter em mente que o trabalho legislativo não se dá apenas nas ins-

tâncias formais, como o plenário e as próprias comissões. As votações, segundo ele, representam apenas a coleta de resultados de todo um trabalho que passa por estudo e discussão da matéria.

Já o deputado Raad Massouh (DEM) acredita que as críticas à ausência de sessões por falta de quorum é pertinente. Como um dos mais assíduos parlamentares, ele entende que as atividades de terça, quarta e quinta em plenário são sagradas, mesmo considerando os muitos compromissos dos deputados.

Peça de Alírio inicia temporada no Guarás

Monólogo conta a história de um pai que enfrenta o vício do filho mais novo

Depois dos ensaios e das pré-estréias, o deputado distrital e secretário de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, Alírio Neto, começou, no último dia 8 de junho, as apresentações da peça "Pais e Filhos".

De autoria do escritor J.L. Proença e direção de Thomaz Coelho, o monólogo conta a trajetória de um pai que tem que enfrentar o vício do filho mais novo.

Com isso, o texto convida a uma reflexão sobre as relações da família e suas responsabilidades, principalmente no reconhecimento dos primeiros sinais de queda no vício.

Durante os cerca de 50 minutos de apresentação, Alírio encarna vários personagens, abordando todos os aspectos que levam um jovem ao consumo de drogas.

Alírio considera o espetáculo um instrumento para o estreitamento dos laços familiares. "Não é possível dissociar o papel dos pais e responsáveis da luta que toda a sociedade trava contra o vício", diz o secretário, que

já há dois anos vem ministrando palestras em escolas públicas e particulares em todo o Distrito Federal.

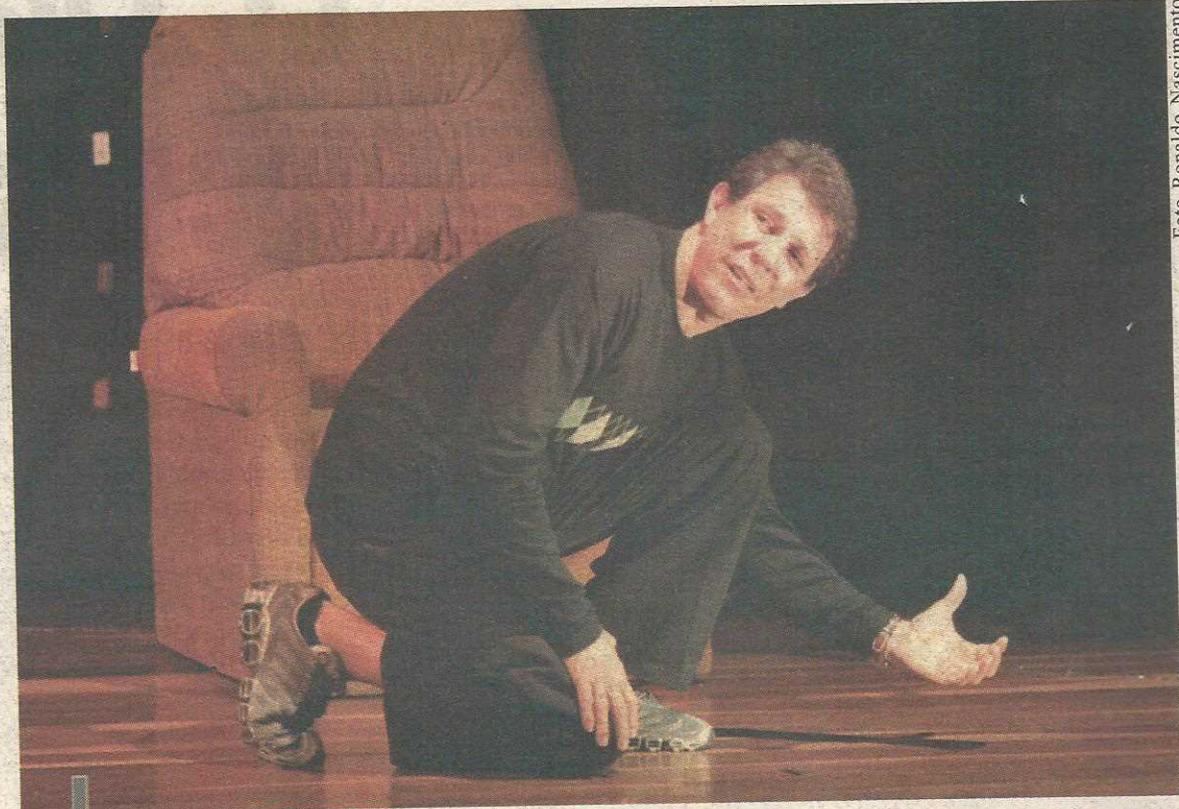
Palestras

O resultado das palestras é animador. "Já alcançamos a marca de mais de 20 mil alunos", comemora Alírio, acrescentando que a peça é um desdobramento desse trabalho.

A temporada guaraense está acontecendo no teatro da Administração Regional e deve continuar até o mês de julho. Na estreia, os alunos da Faculdade Anhanguera encheram o teatro e consideraram o que viram um alerta.

Segundo o deputado e secretário, "queremos mostrar o quanto a família é fundamental para o jovem, seja como suporte durante essa fase tão difícil, seja como abrigo seguro contra as drogas".

As lágrimas de vários espectadores ao final da peça são uma clara indicação de que Alírio está no caminho certo.



Monólogo sobre a problemática das drogas no relacionamento entre pai e filho tem agradado ao público que tem assistido

Foto: Ronaldo Nascimento

Cidade ganha terminal para consulta de emprego

O Guarás recebeu um terminal de autoatendimento para consulta das vagas de emprego disponíveis na Secretaria de Trabalho. O totem foi instalado na área central da Feira do Guarás com a presença do secretário de Trabalho Robson Rodovalho, do subsecretário de Atendimento ao Trabalhador e ao Empregador Coronel Nelson Gomes da Silva, do diretor substituto das Agências do Trabalhador Zilmar Ângelo e do administrador do Guarás Joel Alves Rodrigues.

Com o terminal de autoatendimento, será possível acessar informações sobre o Banco do Povo, vagas de emprego, endereços das Agências do Trabalhador, atividades do programa A-Tenda do Trabalhador, benefício do seguro desemprego e outras ações da Secretaria do Trabalho. Para utilizar o serviço, o interessado precisa ser cadastrado na Agência do Trabalhador. A consulta é feita pelo número do

CPF. No terminal ficará uma pessoa treinada pela Secretaria para orientar o acesso quando necessário. Em breve os terminais poderão ser utilizados também para o acesso aos serviços do GDF Net.

O totem de autoatendimento do Guarás foi um dos primeiros a serem instalados no DF. Para o

administrador Joel Alves, o terminal é uma conquista muito importante para os moradores do Guarás. "Com essa opção, o GDF está proporcionando um serviço mais rápido, prático e mais próximo da comunidade. Agora vai ficar mais fácil para o cidadão conseguir seu emprego", comenta o administrador.



Administrador Joel Alves conhece o terminal, instalado na Feira do Guarás



A MAIS COMPLETA CASA
DE CARNES DO GUARÁS

NUTRICARNES
TUDO PARA CHURRASCO

CARNES BOVINAS, SUÍNAS, AVES,
SALGADOS PARA FEIJOADA, CARVÃO,
CHURRASQUEIRAS E MUITO MAIS!

QE 19 BL. A LOJA 2 - 3568 7503
SÓ CARNES QI 05 - 35682674

**Economia
de verdade só
na BALI!**

**R\$ 1.900
de entrada**



**mais 60 de
R\$ 498,00**



**E aproveite porque a redução
do IPI acaba este mês!**

Sia Trecho 3 Lote 855 Tel.: 3362 6230 / 3362 6200

Cidade do Automóvel Tel.: 3363 9099



CONCESSIONÁRIA
BRASÍLIA

BALI

**A MELHOR
PRA VOCÊ**

Uno Mille Economy 2 portas a partir de R\$ 21.930,00 à vista ou entrada de R\$ 1.900,00 + 60 parcelas de R\$ 498,00 mensais. Taxa de 1,49% a.m. e 19,12% a.a. Valor total financiado R\$ 31.780,00. TC de R\$ 874,00 não inclusa no financiamento. Cadastro sujeito à aprovação de crédito. Fotos ilustrativas. Promoção válida até 30/06/2009.



***Respeitar a Lei Seca
é lembrar de tudo que você
pode perder na vida.***

A Lei Seca está fazendo um ano. E o rigor da fiscalização em Brasília fez com que diminuísse o número de acidentes e de vítimas fatais no trânsito. Mas respeitar a Lei Seca é mais do que pensar em multas, cadeia ou apreensão do veículo. É lembrar de tudo que você gosta e ainda pode aproveitar na vida. **1 ano de Lei Seca. Quem é vivo comemora.**

DETRAN/DF

Secretaria
de Transportes



GDF

CADA VEZ
MAIS PERTO
DE VOCE

por dentro das
QUADRAS

Aglae Gontijo

Festa na QE 30

A Prefeitura da QE 30 vai promover uma grande festa neste final de semana. A festa começa na sexta-feira, com a Feira de Artesanato para o Dia dos Namorados;

Namorados: Sábado - Um dia com Deus com Expo-Saúde de 8h30 às 17h; Domingo - VI Torneio de Dominó - Terno de Branco

Mais informações podem ser obtidas com o Prefeito Comunitário Antônio Carlos pelo telefone 99563992

Reunião do Conseg

O Conselho de Segurança do Guará estará se reunindo novamente este mês de junho, no Edifício Belvedere Antares - Área Especial 2A, Guará II - dia 17 a partir das 20h.

A reunião é aberta aos moradores da região.

Revitalização das praças

A Administração do Guará deu início aos serviços de revitalização nas Praças do Guará. As áreas vão receber capinagem e roçagem, podas de árvores, pintura de cal nas calçadas e pequenos reparos. Tudo isso para melhorar o lazer dos moradores dessa cidade. Faça também a sua parte, conservando!

Divulgue sua quadra

Informações e notas para a coluna - aglae@jornaldoguara.com.br

Eleições nas prefeituras

Tem muita quadra no Guará que não tem um representante comunitário. Se você gosta do lugar onde mora, organize-se e forme uma Prefeitura ou Conselho Comunitário.

Mais informações nos telefones 99563992 ou 91979309.

Adote um animal de estimação

O grupo BSB Animal é um grupo que cuida de animais abandonados e/ou maltratados e depois os disponibiliza para adoção. Entre em contato com essa turma, que tem muito amor no coração, pelo telefone 84378201 ou pelo e-mail: bsbanimal@gmail.com

LIDERANÇA COMUNITÁRIA

Harrison Melecchi líder em tempo integral

Dois fatos transformaram Harrison Melecchi, 41 anos, num dos mais dedicados líderes comunitários do Guará. O primeiro foi o que fez escolher o Guará como moradia e o segundo foi uma doença que limitou suas atividades profissionais.

Harrison era um conhecido colecionador gaúcho de peças egípcias que percorria o país mostrando sua preciosidade. Um acaso o fez conhecer sua mulher numa exposição no Pátio Brasil. Ela, dona de uma academia de dança do ventre, tinha sido convidada para animar a exposição. Os dois se atrasaram para o primeiro contato e ao se desculparem mutuamente acabaram se aproximando mais e no mesmo dia já rolou um encontro. Daí, o namoro foi rápido.

Casados logo depois, foram morar em Recife, onde ele montou uma galeria. Mas, uma doença na coluna fez Harrison voltar a Brasília para tratamento. Foram morar na casa dela, na QI 14 do Guará.

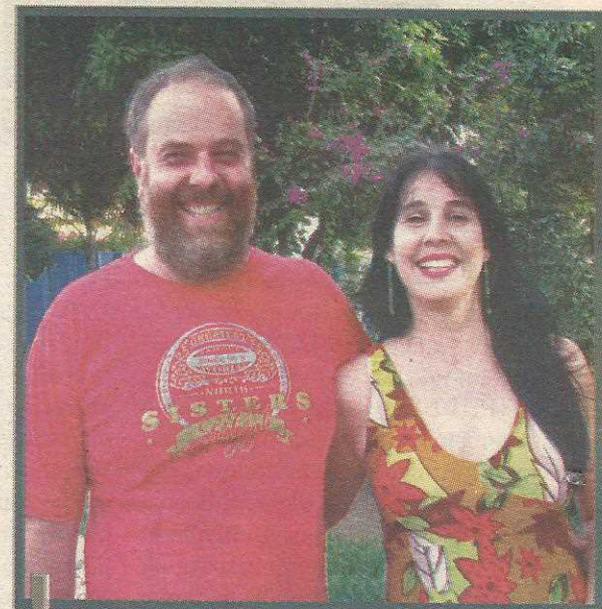
Sem poder exercer sua atividade, que exigia viagens e muita dedicação, Harrison procurou se ocupar trabalhando pela quadra. Pelo menos a metade do dia ele se preocupa com os problemas da prefeitura que dirige e na conversa com os moradores para levantar as reivindicações e levá-las aos órgãos públicos.

A outra parte do tempo que so-

bra da dedicação à quadra e à família - ele adotou os dois filhos de Rose - Harrison gasta com a política - é presidente da zonal do PDT no Guará e membro do Diretório Regional - e à igreja mórmon Jesus Cristo dos Últimos Dias (QE 34/36).

Embora tenha atividade política permanente, Harrison ga-

rante que não será candidato a cargo político. "Quero dedicar-me apenas à minha quadra e ao Guará", afirma.



Harrison com a mulher Rose, razão de sua vinda para o Guará

Festa na QE 30 de sexta a domingo

Final de semana agitado na praça da QE 30 - Guará II. A Associação de Moradores (AMO30), com apoio da Administração Regional do Guará, programou muitas atividades para sexta, sábado e domingo.

Na sexta (dia 12), quando se comemora o dia dos namorados, a praça vai receber durante todo o dia uma exposição de artesanato. Haverá também uma programação especial para os casais, com sorteio de brindes.

No dia 13, haverá uma ação social com a Feira da Saúde. Das 8h às 16h, 13 médicos estarão à disposição para consultas em diversas especialidades. A comunidade poderá contar também com

tratamentos dentários. A ação tem realização da AMO30, igrejas evangélicas do Guará e Administração Regional, que tem a intenção de reproduzir as atividades em outras praças da cidade.

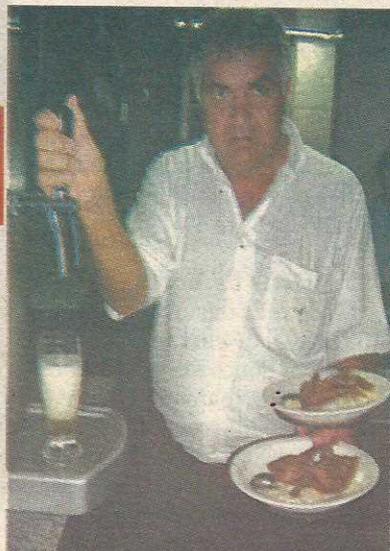
Já o domingo vai ser de dominó. É a 6ª edição do Torneio Terno de Branco. O campeonato já é tradição na quadra e desta edição participam 45 duplas. O torneio tem início às 8h e a comunidade pode acompanhar as jogadas. Para participar, as duplas contribuíram com R\$ 15 e 1 kg de alimento não perecível, para doação a instituições carentes do Guará. Os participantes receberão camisa do evento e um almoço de confraternização

BAR DO MANÉ O Rei da Codorna

Venha saborear a codorna e várias outras receitas originais do Mané das Codornas, regados no chopp mais gelado de Brasília

3567 7624

QE 17 bl A loja 35



Digos

RODÍZIO DE PIZZA
R\$ 10,90

DE QUINTA A DOMINGO
DAS 18H AS 23H

QI 31 Bl. ALÇA 1 GUARÁ II
3037 3382

JUVENTUDE

com responsabilidade social



Luciano Lima

Dia Mundial do Doador Voluntário de Sangue

Na próxima terça-feira (dia 16), a partir das 16h, no Salão Águas Claras do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, a Fundação Hemocentro de Brasília (FHB) fará uma programação para comemorar o Dia Mundial do Doador Voluntário de Sangue, que tem como data oficial o dia 14 de junho. Na oportunidade, a FHB fará uma homenagem aos jovens que participam do programa "Clube 25", que tem como objetivo fidelizar e educar o público jovem quanto à importância da doação voluntária e periódica de sangue. O evento é aberto a toda comunidade do Distrito Federal. Compareça e conheça o lindo trabalho realizado pela FHB.

Juventude armada

Dados da Polícia Civil do Distrito Federal, divulgados pela Subsecretaria de Proteção às Vítimas de Violência do DF, indicam que a juventude brasiliense está mais armada a cada ano. O número de armas recolhidas, com jovens entre 12 e 17 anos, aumentou 29,8%. As apreensões feitas por policiais civis e militares retiraram das ruas 466 revólveres, pistolas e espingardas em 2007 e 605 em 2008. A média aumentou de um caso por dia para quase dois na comparação entre os mesmos períodos. Houve também um aumento nos flagrantes realizados contra garotos entre 12 e 15 anos. Foram 135 apreensões de armas em 2007 e 213 em 2008 (aumento de 57,7%). Entre jovens de 16 e 17 anos, do sexo masculino, foram 300 apreensões em 2007 e 366 em 2008. Em relação às meninas de 12 a 17 anos, os números se mostram em queda. Foram 31 armas recolhidas há dois anos e 26 em 2008.

50 motivos para amar Brasília

Pensando no aniversário de 50 anos de Brasília, o Blog Corrente Juventude convida todos participarem da campanha "50 motivos para amar Brasília". O objetivo é ajudar a indicar soluções que possam melhorar a nossa qualidade de vida. Manifeste seu sentimento sobre Brasília. Diga porquê você ama e o que pode ser feito para melhorar. Acesse www.50anosbrasil.blogspot.com e faça a diferença.

Diga Não ao trabalho infantil

O Fórum Nacional de Proteção e Erradicação do Trabalho Infantil lançou a campanha "Com educação nossas crianças aprendem a escrever um novo presente, sem trabalho infantil", como parte das comemorações do Dia Nacional e Mundial Contra o Trabalho Infantil, que será celebrado nesta sexta-feira (dia 12). A campanha traz cartazes que abordam os temas trabalho infantil doméstico, no lixo, na agricultura e na rua.

Icesp promove Encontro de Jornalismo

O Instituto Científico de Ensino Superior e Pesquisa - Unicesp promoveu de 08 a 10 de junho, o Primeiro Encontro de Jornalismo do Unicesp, evento pioneiro na universidade, que busca complementar o aprendizado dos alunos do curso de jornalismo com workshops e palestras, significando um importante upgrade na execução da profissão.

Esta primeira edição teve como tema Comunicação e Cidadania. No decorrer de três dias, os palestrantes exemplificaram de forma prática como utilizar recursos importantes na profissão.

Na abertura do Primeiro Encontro de Jornalismo do Unicesp, o coordenador do curso de jornalismo, Fernando Molina, expôs para universitários, profissionais e convidados a importância da comunicação nos dias de hoje, assim como a necessidade de se exercitar a cidadania, sempre embasado em exemplos práticos.

Dando continuidade ao evento, o chefe de jornalismo local do SBT, Claudêmio Costa, acompanhado na mesa de profissionais da Rede Record, como o chefe de jornalismo local, Leandro Bisai; o apresentador do programa Balanço Geral, Henrique Chaves; e a supervisora de marketing, Valéria Martins. Dissecaram como funciona o dia a dia de uma cobertura jornalística na cidade, levando-se em consideração a linha editorial de cada emissora mencionada.

Hora de fazer uma pausa, aonde os participantes prestigiaram uma exposição de fotos dos estudantes, bem como curtiram música ao vivo executada pelo universitário Claudivan Santiago. Encerrando a primeira noite, uma palestra técnica com a jornalista e fonoaudióloga Mônica Kriger, abordaram de forma prática os aspectos fonoaudiológicos no Rádio e TV.

Festival de curtas

O segundo dia foi aberto com um festival de curtas, apresentando Um Pouco Mais, Um Pouco Menos, dirigido por Gustavo Steinberg e Marcelo Massagão; Manipulação de Massa, dirigido por Guilherme Reis e; Manual para Atropelar Cachorro, dirigido por Rafael Primo.

Após as exhibições, os estudantes foram contemplados com um debate sobre Conferência Nacional de Comunicação, os debatedores Bráulio Ribeiro (Intervozes), Romário Schettino (Presidente do Sindicato dos Jornalistas do DF) e o Deputado Distrital Reguffe (PDT) no qual trocaram informações com a plateia sobre a conferência a ser realizada em dezembro deste ano. Evento que pretende definir estratégias e regulamentar a comunicação em todos os tipos de mídia e execução.

No último dia do evento, que aconteceu na quarta-feira foi realizado um debate com os membros da Enecos (Executiva Nacional dos Estudantes de Comunicação Social) que são os principais articuladores na defesa e luta dos estudantes, buscando melhorar o relacionamento entre os grupos de comunicação de todo país. Chamando a atenção para a importância de se criar um Centro Acadêmico no Unicesp, onde os alunos possam rei-

vindicar melhorias na entidade que estudam.

Os estudantes tiveram ainda, no intervalo, um sarau com belas canções e poesias declamadas pelos artistas do grupo Tribo das Artes. Na segunda parte, conferiram uma palestra proferida pelo Professor Romoaldo de Souza, com participação das estudantes Jéssica Macêdo, Patrícia Vasconcelos e Larissa Rodrigues, sobre o projeto Revista 100,9, que dá aos alunos de jornalismo do Unicesp a oportunidade de escrever e gravar matérias para o programa. A palestra ressaltou o importante trabalho que os alunos veem desempenhando a cada dia, para o programa fruto da parceria do Unicesp com a rádio Cultura FM, que vai ao ar todas sextas-feiras das 17h às 19h. O Primeiro Encontro de Jornalismo do Unicesp foi encerrado com uma festa junina, com comidas típicas e uma apresentação musical.

(Cristiano Porfírio e Helen Tôrres).



Henrique Chaves, apresentador da TV Record, e deputado Reguffe, palestrantes

EXPERIMENTE O MELHOR FRANGO ASSADO DO GUARÁ

COCORICO
FRANGO NA BRAZA
o erro que faz a diferença

QUINTA A DOMINGO
E FERIADOS

3568 7452

ACOMPANHAMENTO:
MANTEIGA DE GARRAFA,
QUELHO E FAROFA

WWW.COCORICOFRANGONABRAZA.COM.BR QI 22 CONJ B CASA 5 GUARÁ I

em defesa do PARQUE DO GUARÁ



Adolfo Fuica

O verde que ainda pulsa no coração da cidade

Todos os dias, milhares de pessoas passam por ele – de manhã, a caminho do trabalho ou na volta para casa. Passam e não sabem ou passam e simplesmente não percebem que, bem ali, ao alcance dos olhos está uma das mais importantes áreas que preservam o que ainda resta do cerrado, o bioma que não só ainda é ignorado pela Constituição brasileira até hoje como é submetido aos interesses do desenvolvimento urbano e agrícola no Brasil inteiro.

Pois bem. Você deve estar se perguntando que lugar é esse que passa em velocidade pela janela do seu carro ou do ônibus que você pega todos os dias. Oficialmente, ele se chama Parque Ecológico Ezequias Heringer, ou Parque Ecológico do Guará, a densa área verde que se estende da Estrada Parque do Guará, passando por trás do Park Shopping, até a EPTG. Uma nesga de cerrado que não pode continuar apenas como uma paisagem anônima para a grande maioria dos brasilienses e, pior, dos moradores do Guará. Ela representa a dedicação do pesquisador que lhe empresta o nome e que, há quase cinquenta anos, descobriu ali nascentes, orquídeas raras e indivíduos de uma espécie única de pinheiro que escolheu como refúgio um canto de vereda, hoje obrigado a dividir espaço com invasores de terras e entulho, sem contar a impiedosa falta de escrúpulos de gente que recorre ao local para desmatar e levar o que há de melhor na região: o solo rico em fertilidade.

O Parque do Guará tem 306 hectares que, aos olhos dos especuladores, se transformam imediatamente em cifras para o mercado imobiliário. Afinal, é uma área nobre de uma cidade que ainda se vê na mira do crescimento que só tende a comprometer a qualidade de vida da comunidade. Mas, felizmente, essa comunidade está se mobilizando, descobrindo o patrimônio que tem ali, pertinho de casa e que depende dela para permanecer preservado.

Na verdade, o que os moradores do Guará enfrentam hoje é uma corrida contra o tempo, um desafio a sua cidadania e uma batalha contra o descaso de quem invade a casa alheia, se apropria do que não é seu e destrói o que não reconhece como valor. O Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) – que para muita gente não passa de uma “salada de letras” – pode determinar o irremediável destino do parque, caso o veto do governador José Roberto Arruda ao artigo... seja derrubado pelos deputados distritais. O resultado disso será a perda de mais uma área de cerrado transformada em zona rural, com a consolidação de interesses em nada compatíveis com um movimento que há algum tempo tem mobilizado a agenda do mundo: a sobrevivência da espécie humana. E o que hoje é uma ilha de vida verde acuada pela pressão do seu entorno pode amanhã desaparecer e com ela a esperança que as crianças ainda alimentam de mostrar, com orgulho, aos seus filhos o que foi preservado por seus pais.

Assim, nasce esta coluna para trazer toda semana informações políticas, jurídicas, ambientais, educativas e muito mais, principalmente sobre nossas maravilhas do cerrado e seu extrativismo correto para seu uso medicinal, alimentar, ornamental e cênico.

**ADOLFO FUICA KESSELRING é Geógrafo, Professor e Educador Ambiental há 23 anos, fundador do Fórum de ONGs Ambientais do DF e Consultor em Gestão Ambiental e coordenador da Sociedade dos Amigos da Reserva e do Parque do Guará (Sapeg)*

Dia do Meio Ambiente teve palestra e sarau

Foram apresentados também os estudos para o Plano Diretor do Parque

O último sábado (6) foi movimentado no Parque do Guará. Duas atividades comemoraram o Dia do Meio Ambiente. Pela manhã, um evento organizado pelo deputado Geraldo Magela (PT) levou crianças e ativas para o local, a fim de discutir e vivenciar uma das mais importantes áreas de preservação de nosso bioma. O Parque do Guará sofre com a ocupação de chacareiros e a inércia do Estado para a sua efetiva implantação.

Segundo Magela, o primeiro passo para esse antigo sonho ser realizado é a organização da população. “A sociedade precisa ser organizada, apresentar um plano de manejo possível de ser realizado. A partir daí o meu mandato servirá de instrumento para ajudar na construção do parque”, disse.

Embora a reivindicação seja antiga, a implantação do parque passa por entraves para ser concretizada. O principal é a ocupação irregular de chacareiros na região. Eles pediram uma indenização muito alta para desocupar o local. “A implantação do parque pode ser feita, mesmo com a presença dos chacareiros. Isso tem sido usado como desculpa. A população precisa se unir, tentar abaixar a indenização pedida hoje e levar o projeto adiante”, disse o gerente de planejamento da Administração do Guará, Rafael Souza.

Mais participação

Para o deputado Magela, algumas ações também poderiam ser realizadas para incentivar a construção o mais rápido possível. “É preciso trazer a população para o parque é fazer os moradores brigarem por ele. Atividades mensais ou quinzenais, como trilhas e passeios seriam um bom começo”, sugeriu o par-



Caminhada ecológica reuniu estudantes, moradores e ambientalistas

lamentar.

Durante toda a manhã foi realizada a primeira audiência pública para a formulação do plano de manejo do Parque do Gua-

rá. A iniciativa foi viabilizada a partir de parcerias público-privadas pelo projeto Abrace um Parque, do Instituto Brasília Ambiental.

Sarau Ecológico completou programação

O Sarau Ecológico completou a programação no Parque do Guará. O evento teve a finalidade de “despertar na população do Guará a necessidade de interagir com o Parque Ecológico”, segundo José Carlos, administrador dos parques do Guará.

Este ano, a organização do evento contou com a participação da ONG Sociedade Amigos do Parque Ecológico e Reserva do Guará (SAPEG), entidade que atua em defesa da implantação definitiva do Parque Ecológico Hezechias Heringer, como área de lazer para os moradores do Guará e preservação ambiental. “Mesmo possuindo patri-

mônios naturais tão importantes para a comunidade do Guará e do DF, o local tem sido alvo de intenso processo de degradação, por isso a necessidade de mobilização”, enfatiza Agtha Rodrigues, coordenadora de educação ambiental da SAPEG.



Sarau teve o objetivo de chamar atenção para a situação do Parque



Vamos defender o Parque do Guará

Qualidade de vida, desenvolvimento social e preservação ambiental são bandeiras que deveriam caminhar juntas. No entanto, 40 anos depois da fundação do Guará, o Parque Ezequias Heringer ainda não foi implantado. Além de mercedores, os moradores desta cidade tinham tudo para ter um parque de lazer bastante atrativo, com trilhas, quadras, ciclovias, equipamentos de ginástica, no entanto, gozam apenas de um local abandonado e perigoso. O que é um grande prejuízo ambiental e social em se tratando de um local que conta com 51 espécies de árvores, 72 espécies de orquídeas e 59 espécies de arbustos e ervas.

Contrariando o bom senso, a área reservada para a preservação do meio ambiente está ocupada por 77 chacareiros, tornando privado algo que é público e que poderia ser utilizado de forma bem diferente por toda a população. As margens do córrego Guará, que corta o parque, foram transformadas em depósito de lixo. A população poderia ter água de qualidade, mas o córrego que nasce dentro da reserva ecológica está poluído. A própria falta de estrutura do parque desmotiva a comunidade, que poderia contribuir em muito com a preservação do local.

Se o parque tivesse uma estrutura melhor, todos poderiam fazer exercícios físicos, interagir e preservar a natureza ao mesmo tempo, assim como acontece em outros parques do DF. No entanto, a ocupação irregular da área reservada para o nosso parque, ameaça as nascentes, a vegetação e a segurança dos moradores, que tem medo de frequentar o local. Mais do que um capricho, o parque é uma necessidade para assegurar o bem-estar dos moradores.

O Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) determina, em seu artigo 285, que os chacareiros poderiam ser fixados no local com área de até dois hectares. Ao contrário de requerer a saída imediata dos invasores em prol da implantação do parque, o GDF optou pela privatização do parque. Consciente da manobra que vinha sendo feita para entregar o parque à especulação imobiliária, a comunidade reagiu, se mobilizou e conseguiu, com muito esforço, vetar esse artigo. No entanto, a luta não acabou. O PDOT ainda pode trazer, em razão do incentivo ao crescimento urbano, muitos males para a nossa cidade e para o sonho de implantação do parque.

Fique atento(a): está prevista para o dia 22 de junho a realização de uma oficina com a comunidade para debater a situação atual do parque e as necessidades referentes a equipamentos, quadras, edificações, recuperação de áreas degradadas e do córrego Guará. É preciso lutar para fazer com que o Parque do Guará seja uma realidade para todos os moradores, em matéria de qualidade de vida, e não uma moeda política como quer o GDF.

Roberto Policarpo é morador do Guará, coordenador-geral do Sindjus-DF e autor do blogdopolicarpo.com.br

Alertas de pedestres ligados

Equipamento, que tem sinal sonoro para cegos, traz segurança também para motoristas

Os oito tótems (alertas de pedestres) instalados pelo Detran no Guará já estão funcionando. Os aparelhos haviam sido instalados nos principais pontos de travessia de pedestres no Guará há quase dois meses, mas o funcionamento ficou dependendo da instalação da energia por parte da Ceb.

O alerta auxilia na atenção do motorista e aumenta a segurança para quem atravessa as ruas. Ao ser acionada pelo pedestre, a sinalização fica vermelha para os carros por um tempo determinado e depois volta a ficar verde. O semáforo só pode ser acionado novamente após algum tempo, o que permite o fluxo de veículos. O alerta só funciona quando acionado pelo pedestre.

Outra novidade é o sinal sonoro e a leitura em braile para facilitar a travessia de deficientes visuais. O sistema instalado em Brasília é o mais moderno instalado no país, de acordo com o diretor de Segurança de Trânsito do Detran, Deverson Lettieri. O órgão está investindo cerca de R\$ 20 milhões em 80 equipamentos, instalados em vários pontos do Distrito, apontados em pesquisa de demanda de travessia de pedestres.

Outra vantagem do equipamento, além da segurança é tornar o trânsito mais ágil e evitar as filas indianas praticadas principalmente pelos estudantes nas proximidades das escolas.



Oito tótems foram instalados no Guará, mas Detran pretende instalar mais

Detran intensifica fiscalização da Lei Seca

Em menos de um ano da Lei Seca, quase 3.600 motoristas foram flagrados pelos bafômetros com dosagem alcoólica além do permitido e perderam a carteira de habilitação por um ano.

Com 16 bafômetros, a fiscalização do Detran está mais intensa: agentes de trânsito atuam em fiscalizações estratégicas em pontos de movimentação de veículos e em locais próximos a bares e saídas de festas. O resultado, embora ainda não seja o ideal, é animador. Queda no número de acidentes fatais em todos os onze meses de Lei Seca: são sete vidas poupadas a cada mês.

Quase 1.400 motoristas acabaram presos em flagrante, au-



tuados na Delegacia. Outro dado importante é que 95% desses mais de três mil foram abordados e retirados da rua antes de se envolverem em acidente. O chefe da fiscalização, Silvam Fonseca, revela que mais vinte bafômetros devem se somar aos 16 ainda este ano, totalizando 36. A expectativa é que assim se tenha mais abordagens e se retire das ruas um número maior de condutores embriagados.



Thaís

IMOBILIÁRIA

Bem-vindo à nossa casa.

www.thaisimobiliaria.com.br

» ALUGUEL
» VENDA
» REVENDA
» LANÇAMENTO

ATUAÇÃO EM TODO DF

61 3031 2225
61 3031 2224

QE07 Cl bloco C - Guará I

Vai viajar?

passagens aéreas nacionais e internacionais



Ed. Consel s/520 - 3567.8034 - Guará II

CADÊ VOCÊ?

MARCELO POLI

Bons tempos dos melhores restaurantes do Guará

Quem mora no Guará há mais de 15 anos certamente se lembra dos restaurantes Marrom Glacê, Casablanca, Point 2 e Hora Extra, os melhores do Guará nas décadas de 70 e 80, quando não existiam os self services. Em comum, a qualidade da comida e dos serviços e, claro, o proprietário Marcelo Magalhães Poli.

Muitos dos leitores também devem ter adquirido automóveis da Poli Veículos, durante muitos anos a maior do Guará, que funcionava em frente ao Posto Esso, onde é hoje o edifício Professional Center (Banco do Brasil, Bradesco, Vivo etc), no Guará I, e depois na esquina da QE 2.

Comida e automóveis sempre foram as grandes paixões de Marcelo Poli, que chegou a ser um dos mais influentes empresários do Guará. Por causa dessa influência, foi convidado para presidir o Clube de Regatas Gua-

rá de 1987 a 1989, quando o clube foi vice-campeão brasiliense por duas vezes.

A paixão pela comida veio primeiro, com um bar na QE 30 em 1977. De lá, foi para a QE 7 com uma panificadora. Ao lado da panificadora, ele montou em 1979 o restaurante Marrom Glacê, símbolo da boa gastronomia no Guará por quase dez anos.

Ainda na época do Marrom Glacê, Marcelo foi convidado pelo administrador regional do Guará, Francisco Brandes, para montar uma churrascaria no Cave, em frente ao Kartódromo, em sociedade com o amigo Geraldo Teodoro da Silva. Mas o negócio não deu certo, a casa fechou e o prédio ficou para o governo e atualmente é a sede da Casa da Cultura.

A mesma facilidade para montar bons negócios não foi a mesma para mantê-los. Marcelo chegou a ter no pátio da Poli Veículos cerca de 40 automóveis próprios. Os prejuízos o levaram a

perder as duas agências, os restaurantes e a lanchonete na QE 7 (Em frente à Caixa Econômica).

Mas, ele sempre ressurgiu com boas casas e idéias, como o restaurante Point 2, na QE 2, e mais recentemente com O Boia-deiro, na EPTG.

Como os negócios não deram certo, Marcelo resolveu aceitar o convite do amigo Joaquim Roriz, governador do DF, para administrar a Rodoviária. Não se adaptou à lentidão do serviço público e saiu. Tentou ainda o apoio de outros políticos mas, desiludido, resolveu voltar à iniciativa privada.

Há cinco anos trabalha com o irmão na PHD Veículos, no Pistão Sul (Taguatinga). Desencantado com o que ele considera como injustiças contra ele, também não frequenta a sociedade e prefere curtir a mulher Graça ("a mesma até hoje"), os filhos e os três netos em sua casa na QE 15 do Guará II.



Marcelo Poli e a mulher Graça, "a mesma até hoje".

Abaixo, em 1988, na decisão entre Guará e Brasília no Pelezão, quando era o presidente do Lobo da colina



Há três décadas contribuindo para a educação!



Berçário Novas instalações na unidade do Guará
Educação Infantil - Ensino Fundamental



Guará II
 EQ. 13/15 Lote C
 Fone: (61) 3201-1113
 guara@pedacinhoweb.com.br

Asa Norte
 EQN. 108/308
 Fone: (61) 3274-1311
 asanorte@pedacinhoweb.com.br

Administração
 SCRLN 712/713 Bloco G Loja 23
 Fone: (61) 3964-7127

www.pedacinhoweb.com.br

RESIDENCIAL BELA VISTA

Um residencial que privilegia o conforto

Enquanto a maioria absoluta dos lançamentos mira na facilidade de venda, ao oferecer imóveis menores e com preço mais acessível, um lançamento está sendo o diferencial no cenário da cidade. Concebido por cerca de 36 amigos há seis anos, o Residencial Bela Vista, que está sendo construído na QI 33 do Guará II, terá apartamentos de 170 metros quadrados, quase o dobro do maior apartamento existente no Guará, três vagas de garagem (mais 36 metros quadrados) e acabamento de primeira (em granito e blindex).

Outro atrativo é a localização - a projeção é a última do Guará II, voltada para o Parque do Guará e nas proximidades do acesso ao Guará II.

A ideia de investir em espaço e conforto surgiu a partir da constatação desses amigos de que não havia interesse dos empreendedores em investir em imóveis que atendessem a uma classe social que cresceu economicamente e gostaria de permanecer no Guará. Foi criada então a Cooperativa Habitacional dos Amigos do Guará, com 36 associados, que adquiriu há quase seis anos a última projeção do miolo do Guará II, ao lado da via contorno, onde funcionava uma agência de automóveis, através de licitação promovida pela União, proprietária do terreno.

Sem pressa, os cooperados aguardaram a aprovação do PDL e promoveram uma espécie de concurso entre seis grandes escritórios de arquitetura para a escolha de um projeto que agradasse a todos. A melhor sugestão foi a da foto acima, um edifício em forma de triângulo, com três torres de oito andares, cada uma com dois apartamentos por andar, e vazados. Uma outra licitação escolheu a construtora, entre oito grandes empresas conceituadas no Distrito Federal. Venceu a Caenge.

Das 48 unidades previstas, apenas 10 estão sendo comercializadas (informações abaixo) porque as outras 38 pertencem aos cooperados. O edifício ficará pronto no final do próximo ano.

Ecologicamente correto

O residencial Bela Vista foi concebido para atender aos interesses dos moradores e não necessariamente dos compradores, como acontece na maioria dos lançamentos imobiliários no Distrito Federal, que investem no conceito chamado de "clube residence, em que o principal atrativo é a área de lazer.

"Nossa preocupação também é com o custo do condomínio, que tende a ficar mais alto quando existem muitos equipamentos de lazer, muitas vezes de custo elevado e sem utilidade para os moradores", explica o presidente da cooperativa, Alcir Alves de Souza. Os equipamentos de lazer do edifício serão aprovados pelos proprietários e instalados sob os pilotis do edifício, para evitar o vazamento de barulho para os apartamentos.

Outro fator que deve reduzir o custo de manutenção é a energia solar em todos os apartamentos e o aproveitamento da água das chuvas (foi construído um grande reservatório no subsolo) para toda a parte sanitária.

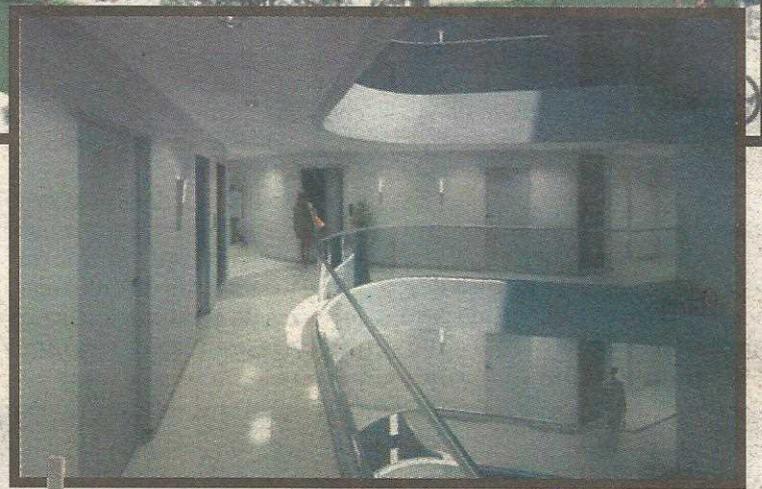
Outro diferencial do empreendimento é a oportunidade de

cada proprietário fazer o acabamento do seu apartamento, sem a necessidade do usual quebra-quebra por parte do comprador, que, na maioria das vezes, prefere reformar antes de morar. Ou, aproveitar o acabamento

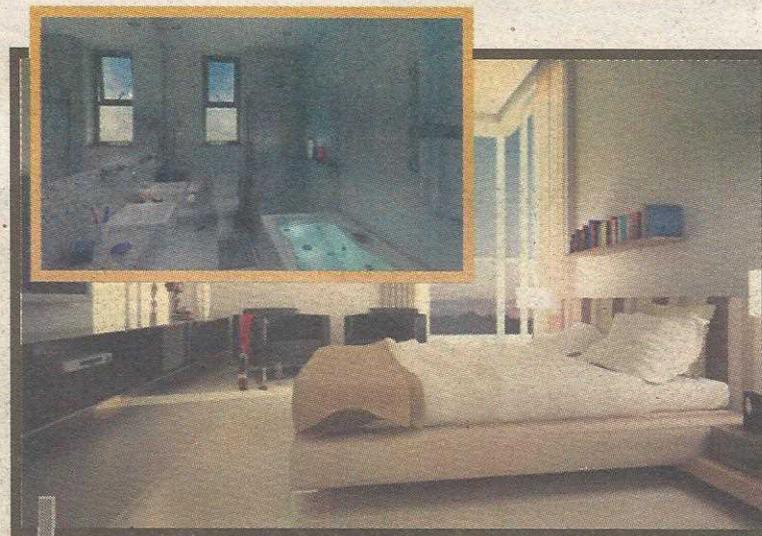
sugerido no projeto.

SERVIÇO

Informações: 3381.4181
de 2ª a 6ª, horário comercial.



Acesso aos apartamentos promove interação entre vizinhos



Suíte master, conforto e funcionalidade



Sala, vazada, em "L", com dois ambientes, de 40m2